

A equipe editorial da Doutrina Militar Terrestre em Revista, produzida pelo Comando de Operações Terrestres, por meio do Centro de Doutrina do Exército (C Dout Ex), sente-se honrada em levar aos seus leitores a décima terceira edição deste periódico de assuntos de natureza militar.

Abrindo a edição, a Major Ivana Mara aborda o contexto, as expectativas e as repercussões da presença de mulheres militares na *MINUSTAH*, onde foi verificado que os abusos, a exploração sexual e a violência doméstica destacavam-se entre os muitos problemas enfrentados no Haiti, sendo recorrentes e em muitos aspectos até culturais. A autora enaltece o papel do segmento militar feminino na adoção de mecanismos de controle para amenizar e sanar esses estigmas.

A seguir, o Tenente-Coronel Walker destaca o legado deixado para a força terrestre dissertando sobre a evolução da concepção operativa do contingente brasileiro na *MINUSTAH* que, no decorrer da Missão, foi sendo modificado pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas, de acordo com as demandas políticas e de segurança, para atender às necessidades daquele país caribenho.

Prosseguindo, o Coronel Oliveira defende os sistemas de simulação como uma ferramenta para o desenvolvimento da doutrina estratégica, afirmando que o hiato tecnológico resultante da falta de investimentos em P&D, em educação de qualidade e, especificamente, em produto de defesa, precisa ser mitigado para que a capacidade produtiva nacional seja catapultada ao patamar de liderança regional na América do Sul, situação hoje pretendida pelo nível político brasileiro.

Em seguida o Major Lagares trata da vantagem operacional no espaço de batalha, partindo da superioridade de informação à superioridade de decisão que é a capacidade de se utilizar oportunamente as vantagens competitivas alcançadas pelas informações e conhecimentos adquiridos, possibilitando decisões mais céleres e eficientes.

Ao destacar o papel da Aviação do Exército no comando das operações interarmas, o Tenente-Coronel Castro, valendo-se da sua

experiência como oficial de ligação junto ao Exército Francês, aborda o “pilar aerocombate” adotado pela doutrina dessa nação amiga, inferindo na doutrina do Exército Brasileiro onde são reunidas as mesmas condições para que as unidades brasileiras de helicópteros conduzam as ações no campo de batalha.

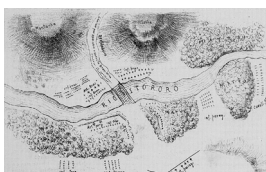
Ao comentar a doutrina do paramédico militar, o Prof. Biasoli descreve as fases, materiais e instrumentos do paramédico militar formado na doutrina atual com o que há de mais avançado em técnica e tática médica militar para reduzir significativamente as mortes no campo de batalha, os riscos de baixa em combate e a desistência de missão.

Em seu artigo sobre o grupamento logístico e sua companhia de comando, o Major Vladimir enfatiza que essa subunidade contribuirá com a centralização das atividades da gestão orçamentária e financeira para as atividades fim e meio, otimizando a gestão de pessoal e material do grupamento e de suas organizações subordinadas como um todo.

Encerrando a edição, o Coronel Danilo comenta a nova edição do Manual de Operações do Exército dos EUA, o *Field Manual (FM) 3-0 Operations*, que traz um retorno ao foco em operações de combate de larga escala, contrapondo-se à doutrina de contrainsurgência, anteriormente vigente. Com essa visão, aborda principalmente os escalões acima da brigada, bem como faz ressurgir capacidades que tinham sido atrofiadas nas campanhas da “Guerra contra o Terrorismo”.

Esperamos que os temas suscitem o debate por parte dos nossos leitores, razão de ser de nosso trabalho, e sugestões sejam encaminhadas para o e-mail dmtrevista@coter.eb.mil.br ou diretamente aos autores, cujo e-mail está disponibilizado no início de cada artigo.

Sentimo-nos orgulhosos do elevado padrão dos artigos produzidos e agradecemos a valorosa colaboração de todos os articulistas, esperando que essa participação seja ainda maior nas edições vindouras, pois o sucesso do desenvolvimento doutrinário é fruto da conjugação de esforços de todos.



“SIGAM-ME OS QUE FOREM BRASILEIROS:
150 ANOS DA BATALHA DE ITORORÓ”

